



ANÁLISE DA MORBIDADE HOSPITALAR DE DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO EM IDOSOS NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Amanda Caroline Trassi Conteçotto¹, Mirella Florêncio Filiaci², Leonardo Pestillo de Oliveira³

¹Doutoranda em promoção da saúde, Universidade Cesumar – UNICESUMAR, Campus Maringá/PR. Bolsista CAPES/ICETI – UniCesumar. actcontecotto@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar – UNICESUMAR, Campus Maringá/PR. Bolsista PIBICMED – UniCesumar. mih.ff@hotmail.com

³Orientador, doutor e docente da Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Pesquisador do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. leonardo.pestillo@unicesumar.edu.br

RESUMO

O objetivo da presente pesquisa é analisar a morbidade hospitalar de doenças do aparelho digestivo em idosos na região sul do Brasil. O estudo foi realizado em uma plataforma online do SUS denominada DATASUS, a qual é aberta e de livre acesso contendo dados epidemiológicos da população brasileira referente às suas morbidades. Os resultados evidenciaram que a morbidade hospitalar de doenças do aparelho digestivo é expressiva em idosos na região sul do Brasil. O total de idosos que apresentaram internações motivadas por essa morbidade na região sul do país foi de 160.544.718,66 indivíduos no período de março de 2022 a março de 2023. Os homens foram mais afetados por essa morbidade, totalizando 90.878.490,10 dos casos. A diferença entre os sexos pode ser explicada pela masculinidade influenciar diretamente na vulnerabilidade às doenças. Muitos homens consideram o cuidado da saúde como algo não peculiar e ignoram a importância da prevenção de doenças. É possível concluir com o estudo a necessidade de implantar intervenções e programas de prevenção, destacando a inserção de alimentação adequada, equilibrada e saudável, além do incentivo de atividades físicas, com o intuito de promover a saúde dos idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso; Morbidade; Promoção da Saúde.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, como há um importante crescimento populacional de indivíduos idosos, se torna necessário maior conhecimento acerca das morbidades que atingem este público (RÊGO, 2018). A extensão da vitalidade positiva, ou seja, o alcance da saúde integral nessa faixa etária, é de extrema relevância, visto que a promoção da independência e da autonomia através do envelhecimento ativo propicia a melhora das habilidades, da capacidade funcional, da segurança pessoal e da participação contínua do idoso nas questões sociais, econômicas, culturais e civis (VERAS; OLIVEIRA, 2018).

Na velhice ocorrem alterações fisiológicas que se diferenciam em senescência – referente às modificações naturais do corpo humano; e senilidade – alterações já associadas à patologias. A saúde intestinal no idoso pode ser prejudicada por alterações que envolvem tanto a anatomia, como a atrofia da mucosa intestinal, quanto a sua funcionalidade, como a intervenção na absorção de nutrientes. A constipação intestinal (CI), por exemplo, pode vir a se desenvolver como consequência de ambas as alterações (JESUS; DINIZ, 2017).

Somado a isso, a CI é um dos distúrbios intestinais mais comuns nessa faixa etária devido à grande incidência, sendo considerada, portanto, um problema de saúde pública (FERREIRA, 2013). Ademais, a constipação crônica na velhice está entre os problemas mais comuns na prática clínica (CLAYDEN; STEIN, 2005). Apesar de não apresentar risco à vida, proporciona aos indivíduos acometidos, especialmente quando são idosos, um grande desconforto e piora da qualidade de vida (GOMES *et al.*, 2014).

Estudos determinam como constipação períodos de 3 a 6 dias consecutivos sem evacuações, ou seja, esta complicação ocorre devido tanto à infreqüência nas evacuações



quanto pela redução da motilidade intestinal (GUERRA; MENDONÇA; MARSHALL, 2013). Assim, o objetivo da presente pesquisa é analisar a morbidade hospitalar de doenças do aparelho digestivo em idosos na região sul do Brasil.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO

A pesquisa caracteriza-se como sendo estudo de caso, longitudinal, de abordagem quantitativa, com coleta de dados primários e amostra não probabilística.

2.2 LOCAL DO ESTUDO

O estudo está sendo realizado em uma plataforma online do SUS denominada DATASUS, programa criado pelo Ministério da Saúde. Além disso, o programa é gratuito, de livre acesso ao público e contém dados epidemiológicos da população brasileira referente às suas morbidades.

2.3 DADOS DO DATASUS

Para realizar este estudo, as informações foram baseadas em leituras de revistas e de artigos científicos, bem como de dados retirados do DATASUS. As etapas que foram adotadas para realizar a presente pesquisa na plataforma foram: selecionar a morbimortalidade, delimitar CID 10, filtrar a região sul do Brasil, eleger a faixa etária de 60 a 80 anos ou mais e, por fim, determinar o período entre março de 2022 a março de 2023.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados mostram que a morbidade hospitalar de doenças do aparelho digestivo é expressiva em idosos na região sul do Brasil. Ainda, o total da população idosa que apresentou internações motivadas por essa morbidade nesta mesma localidade do país foi de 160.544.718,66 indivíduos no período de março de 2022 a março de 2023. Deste total, os homens foram os mais afetados pela morbidade, totalizando 90.878.490,10 dos casos.

A diferença entre os sexos pode ser explicada pela masculinidade influenciar diretamente na vulnerabilidade das doenças (DORMANN, 2007). Muitos deste gênero consideram o cuidado da saúde como algo não peculiar, ignorando a importância da promoção e da prevenção de doenças (CAVALCANTI; PADILHA, 2014).

Além disso, segundo Fernandes *et al.* (2011), esse efeito também está relacionado aos elementos culturais que naturalmente são distintos entre homens e mulheres, os quais desencadeiam padrões de comportamento diferentes com relação aos autocuidados com a saúde.

Ao analisar os resultados por faixa etária em ambos os sexos pelo DATASUS, é possível constatar que idosos de 60 a 69 anos apresentaram 88.734.457,83 do total de casos de internação hospitalar devido a doenças do aparelho digestivo. Já entre 70 a 79 anos, representaram 50.741.842,17 dos registros e, por fim, dos 80 anos ou mais, corresponderam a 21.068.418,66 eventos.

Vale ressaltar que o estilo de vida das pessoas sofreu grandes mudanças devido à revolução industrial do século passado. Mais especificamente no Brasil, tais alterações implicaram em novos hábitos adquiridos pela sociedade, como modificações nos hábitos alimentares (com predomínio do consumo de ultraprocessados) e no estilo de vida



(prevalecendo cada vez mais o sedentarismo). Tudo isso pode estar influenciando a saúde intestinal dos indivíduos (MALUF, 2010).

Como no Brasil há um importante crescimento populacional de indivíduos idosos, torna-se imprescindível mais estudos e pesquisas acerca das morbidades envolvendo este público (REGO, 2018). Os próprios resultados do atual trabalho explicitam a importância e a necessidade de intervenções que promovam a prevenção de doenças do aparelho digestivo em idosos na região sul do país.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados encontrados é possível constatar que as internações por doenças do aparelho digestivo são expressivas em idosos na região sul do Brasil no período de março de 2022 a março de 2023.

Da mesma maneira, especial atenção deve ser dedicada ao sexo masculino, tendo em vista que os homens apresentam maior número de internações por doenças do aparelho digestivo do que as internações realizadas pelas mulheres.

Sabe-se que as doenças do aparelho digestivo exercem risco à saúde e ao bem-estar dos indivíduos, comprometendo a sua autonomia e independência, podendo levar ao óbito. Por isso, é necessário implantar intervenções e programas de prevenção, destacando a manutenção da alimentação adequada, equilibrada e saudável, além do incentivo à prática de atividades físicas. Desse modo, torna-se possível a promoção da senescência em detrimento da senilidade da população brasileira.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Yuri Wanderley; PADILHA, Wilton Wilney Nascimento. Qualificação de processos de gestão e atenção no município de Caaporã, PB: relatos de tutoria de educação permanente em saúde. **Saúde em Debate**, v. 38, p. 170-180, 2014.

CLAYDEN, Jasmine; STEIN, Mike. Mentoring young people leaving care. **Joseph Rowntree Foundation. York**, 2005.

DORMANN, Carsten F. Promising the future? Global change projections of species distributions. **Basic and applied ecology**, v. 8, n. 5, p. 387-397, 2007.

FERNANDES, Roberta Arinelli et al. Fraturas do fêmur proximal no idoso: estudo de custo da doença sob a perspectiva de um hospital público no Rio de Janeiro, Brasil. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 21, n. 2, p. 395-416, 2011.

FERREIRA, Sônia Maria Dorta. Cuidados Paliativos: o necessário para o idoso com acidente vascular encefálico. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 16, n. 3, p. 293-308, 2013.

GOMES, Erika Carla Cavalcanti et al. Fatores associados ao risco de quedas em idosos institucionalizados: uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, p. 3543-3551, 2014.

GUERRA, Tatiana Lopes de Souza; MENDONÇA, Simone Sotero; MARSHALL, Norma Guimarães. Incidência de constipação intestinal em uma unidade de terapia intensiva. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 25, p. 87-92, 2013.



JESUS, Fernanda Ribeiro; DINIZ, Jordânia Castanheira. Prevalência da constipação intestinal em idosos: uma associação aos seus fatores desencadeadores. **Revista Brasileira de Ciências da Vida**, v. 5, n. 2, 2017.

MALUF, Renato S. Construção do SISAN, mobilização e participação social. **Aranha AV, Brazil, editors. Fome Zero Uma História Bras.**, v. 2, p. 27-37, 2010.

RÊGO, Tiago Albuquerque Maranhão. **Efeitos do matpilates na qualidade de vida e na funcionalidade de idosos com artrose de joelho: um estudo piloto**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco. 2018.

VERAS, Renato Peixoto; OLIVEIRA, Martha. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. **Ciência & saúde coletiva**, v. 23, p. 1929-1936, 2018.